

Ações de Imunização e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis



Estado da Bahia





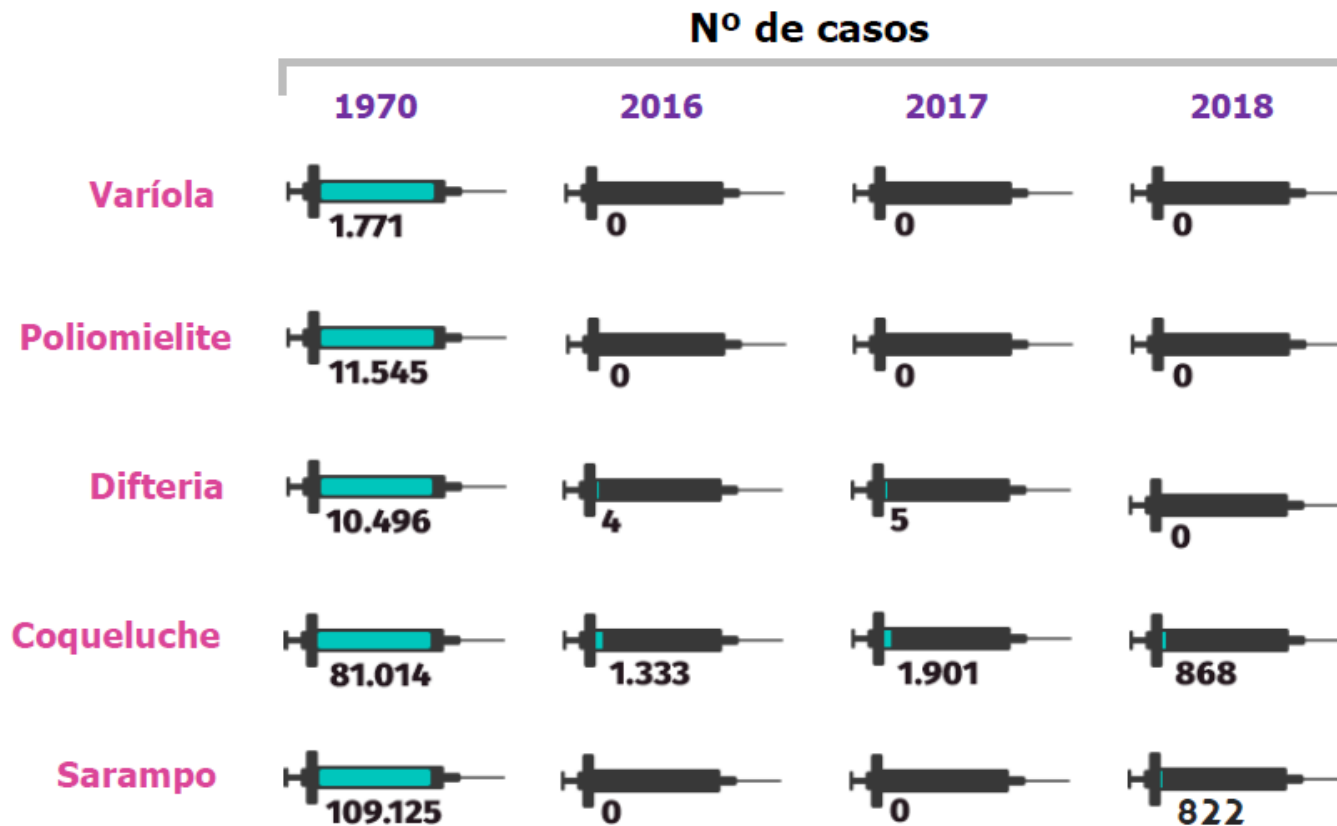
As ações de imunizações tiveram, e continuam tendo, importante papel no processo de redução da morbimortalidade vivido no país, e vêm contribuindo decisivamente para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.



Estado da Bahia



Cenário Epidemiológico ATUAL



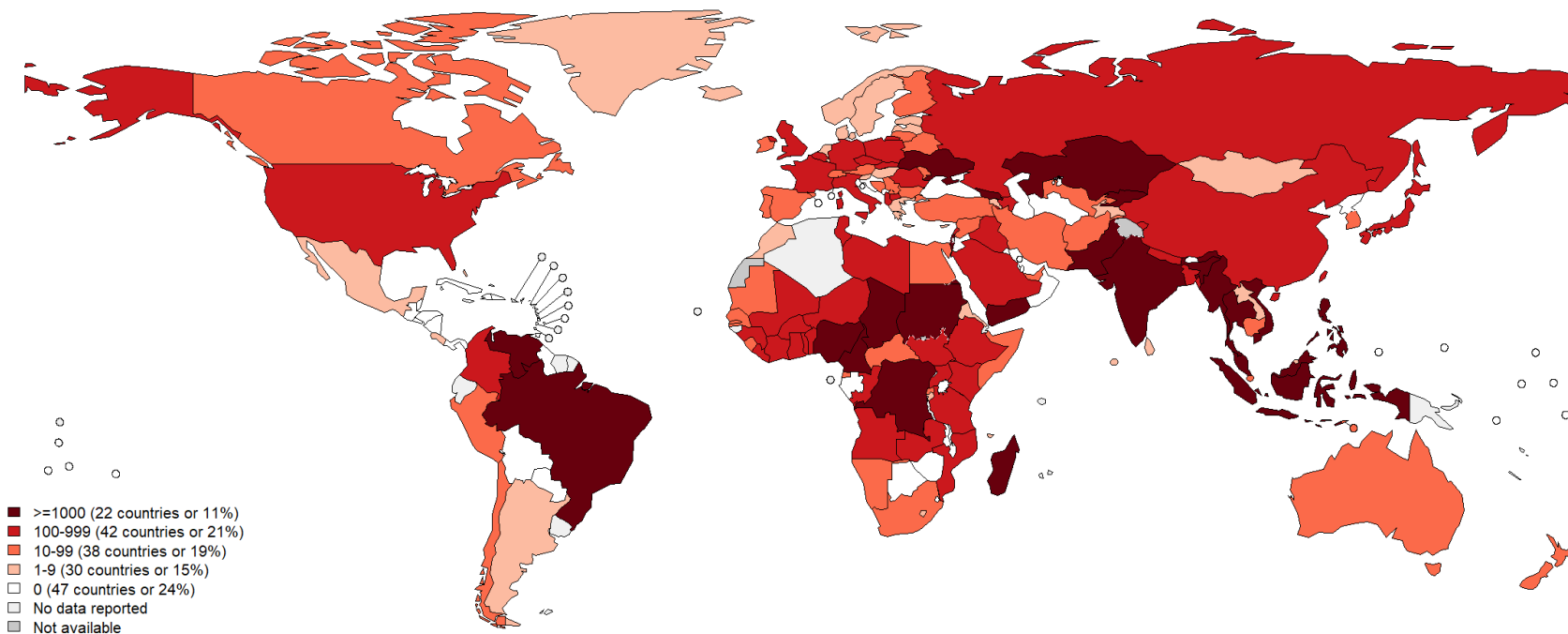
Fonte: CGPNI/CGDT-SVS/MS



Estado da Bahia



Number of Reported Measles Cases



Top 10*	
Country	Cases
Madagascar	69696
Ukraine	49073
India	16222
Brazil	9168
Philippines	8767
Venezuela (Bolivarian Republic of)	5668
Thailand	5389
Kazakhstan	3988
Nigeria	3830
Pakistan	3799

Dados 2019



Map production: World Health Organization, WHO, 2019. All rights reserved
Data source: IVB Database

Disclaimer:

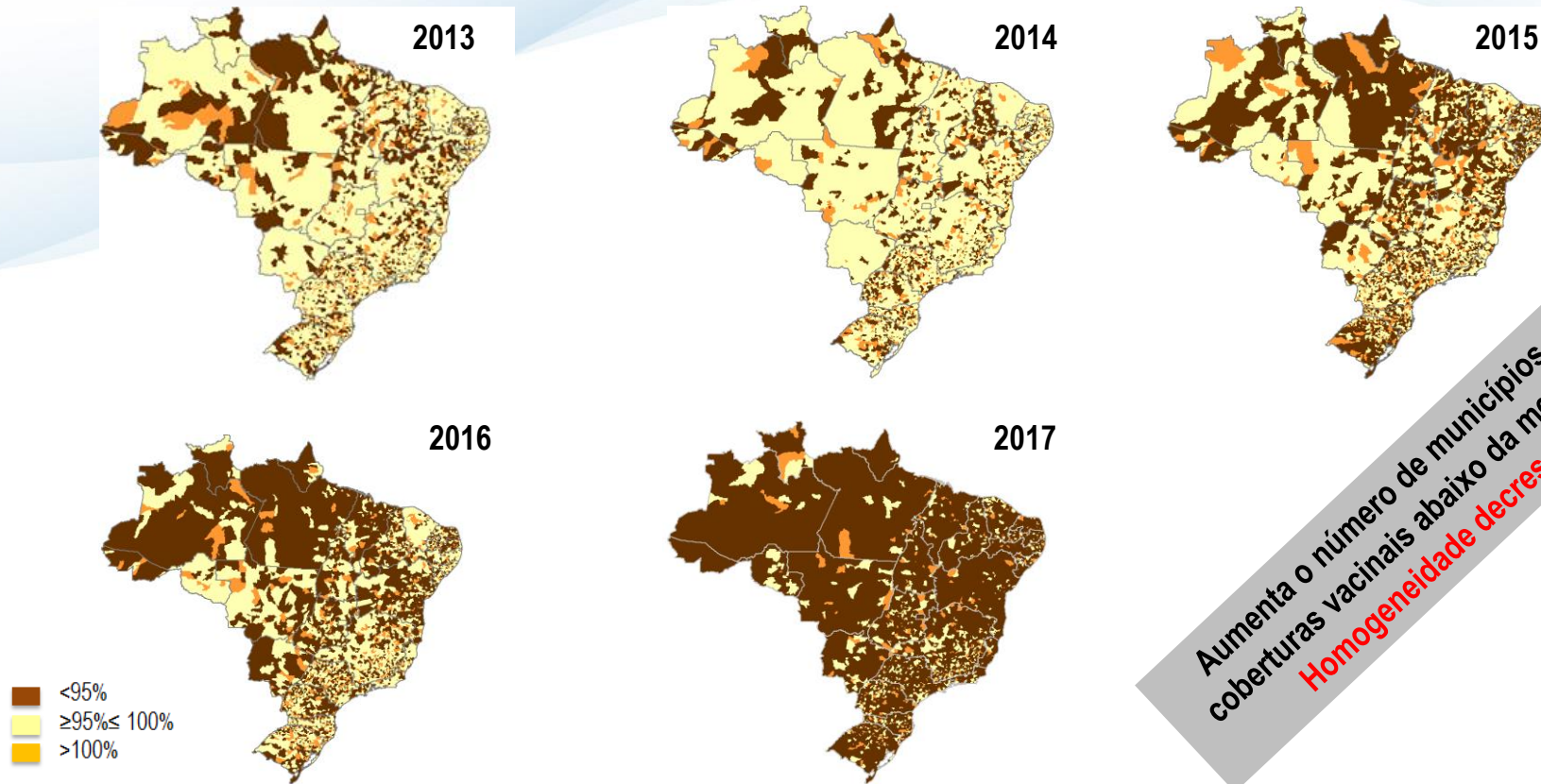
The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted and dashed lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement.



Estado da Bahia



Coberturas vacinais em 1 ano de idade tríplice viral com 1 e 2 doses por municípios, Brasil, 2013 a 2017*.



Fonte: CGPNI/CGDT-SVS/MS – SI-PNI

Aumenta o número de municípios com coberturas vacinais abaixo da meta (95%).
Homogeneidade decrescente



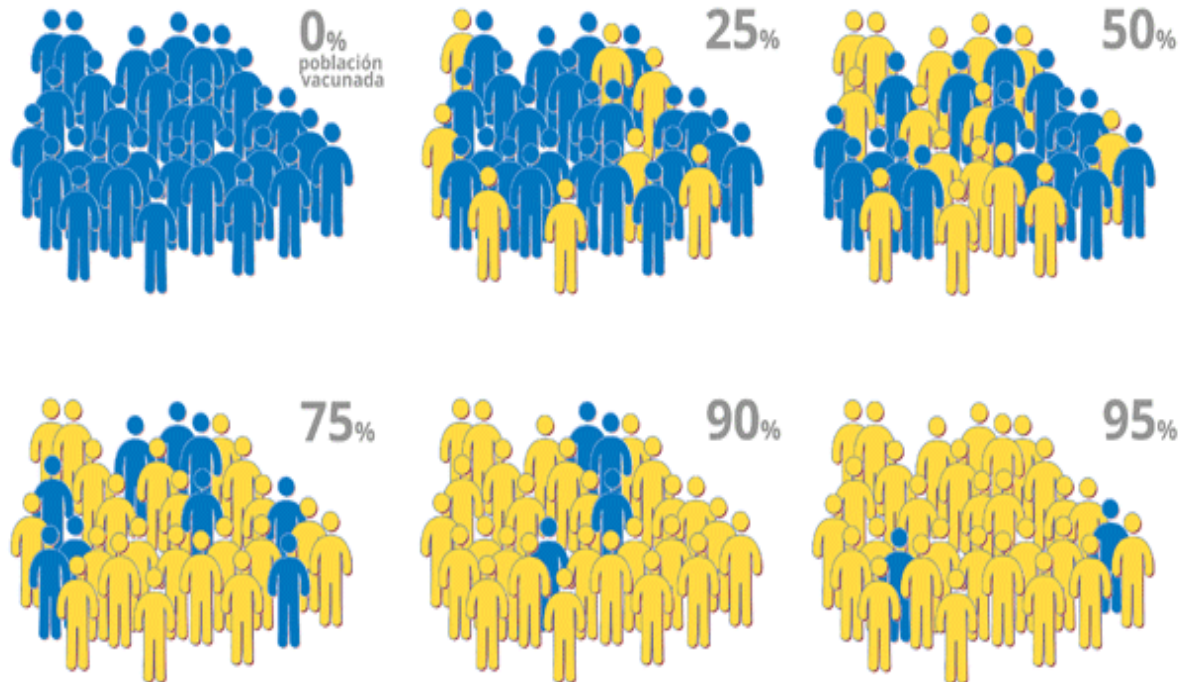
Estado da Bahia



Inmunidad de grupo

Cómo las vacunas evitan el contagio

 sin vacunar pero sano  vacunado y sano  sin vacunar enfermo y contagioso



Fuentes: Asociación Española de Vacunología y PBS.

LUIS CANO/ ABC



Estado da Bahia



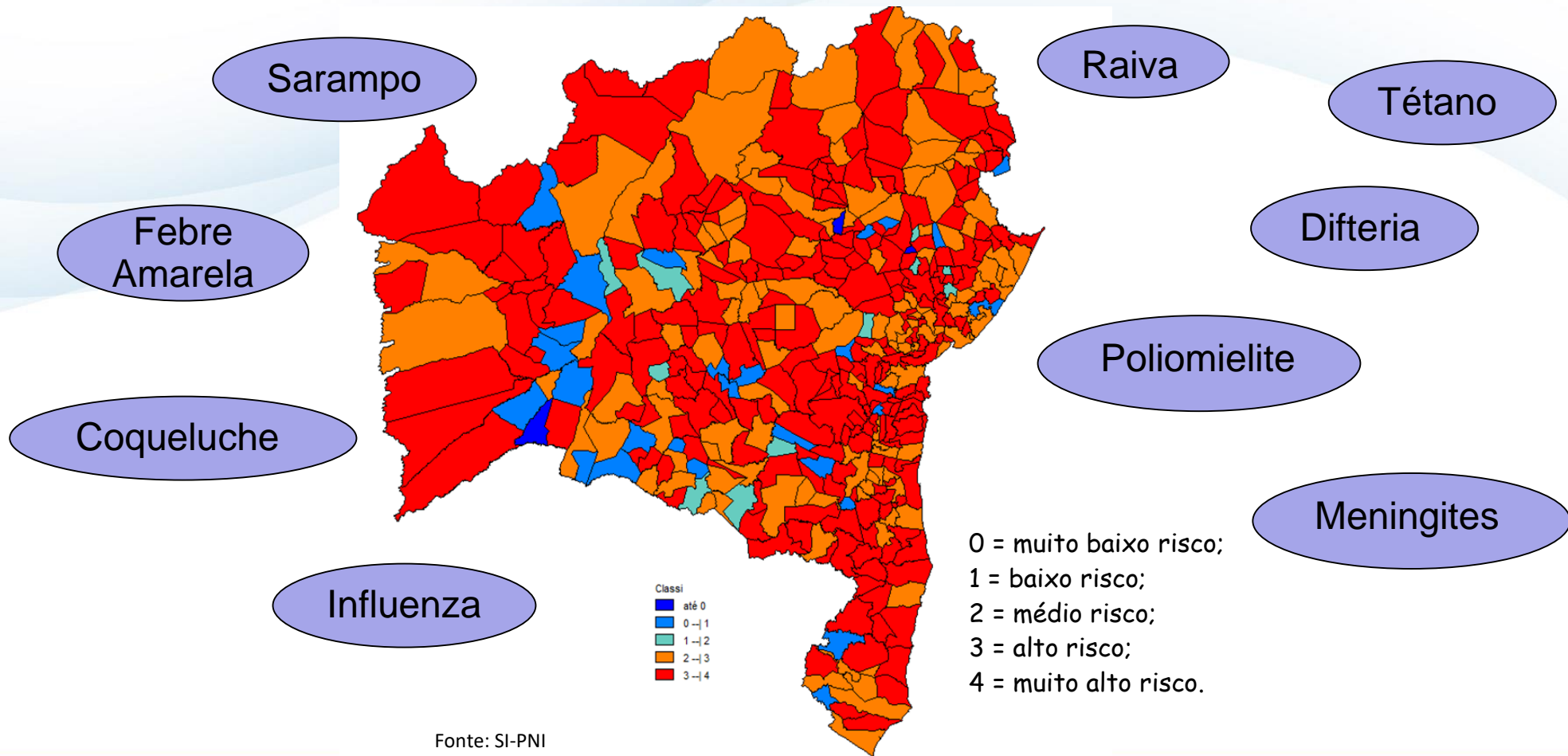
Nosso cenário



Estado da Bahia



Mapa de estratificação de risco de transmissão de doenças imunopreveníveis, Bahia 2019*.



Fonte: SI-PNI



Estado da Bahia



Cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança, Bahia, 2009 a 2019*.

Imunobiológicos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*
BCG	106,66	106,29	105,24	99,27	101,39	101,28	102,89	84,07	86,19	81,85	62
Rotavírus Humano	79,97	72,14	77,9	77,69	85,93	86,41	88,36	74,05	74,7	78,1	57,81
Meningocócica C	0	64,72	93,47	92,41	95,22	91,26	93,76	77,67	80,99	76,49	60,76
Penta (DTP/Hib/HB)	0	0	0	6,05	84,18	91,79	92,98	76,86	75,95	75,49	60,41
Pneumocócica	0	2,83	66,46	83,99	89,21	87,91	90,24	79,58	84,61	82,11	61,24
Poliomielite	102,3	95,93	97,32	93,26	96,4	93,87	95,42	70,72	77,27	76,47	58,99
Febre Amarela	100,51	94,25	92,26	91,4	92,41	85,72	83,29	69,45	72,08	67,59	56,2
Hepatite A	0	0	0	0	0	61,83	94,42	60,53	76,49	71,36	56,22
Tríplice Viral	108,09	102,97	100,29	97,88	109,17	114,85	90,18	85,7	83,27	79,8	62,8

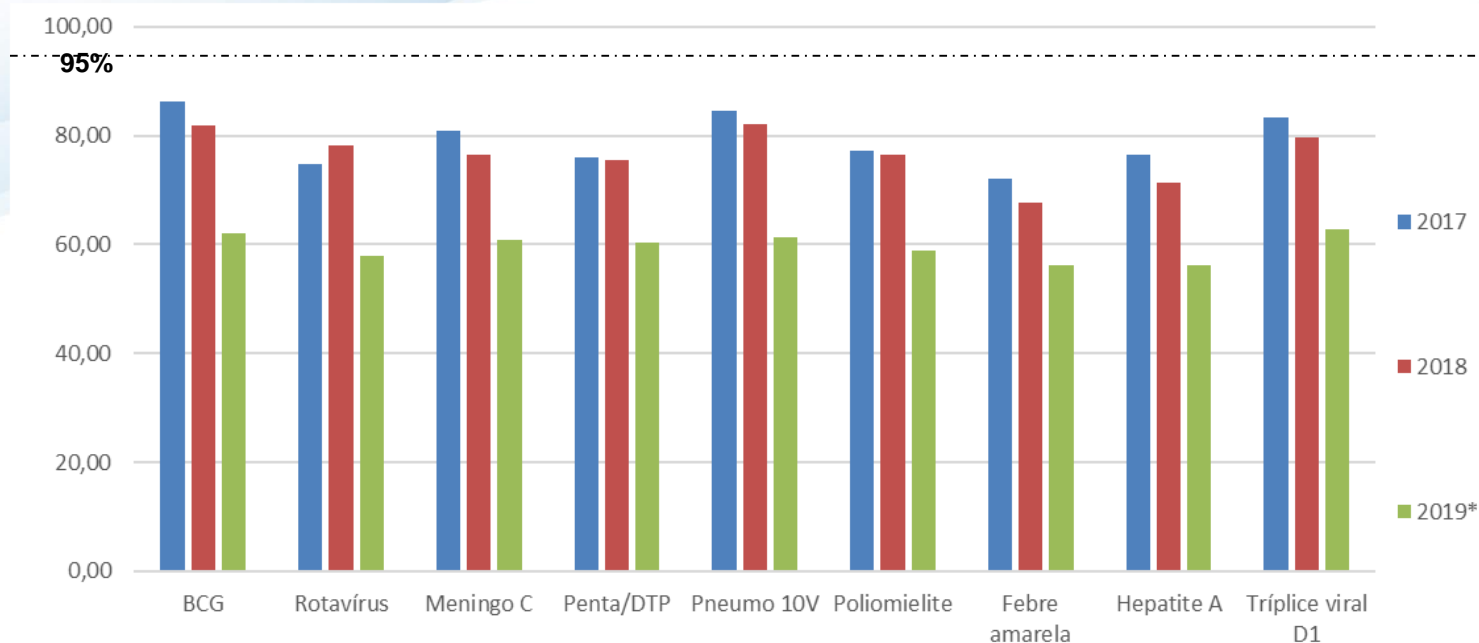
Fonte: SIPNI/DIVEP/SUVISA/SESAB *Dados preliminares processados em 26/07/2019.



Estado da Bahia



Cobertura Vacinal das 9 vacinas do Calendário Básico da Criança com idade menor ou igual à 1 ano, entre 2017 e 2019**,



Fonte: Datasus/Tabnet - 2017 e 2018*

* dados parciais ainda abertos para lançamento das doses aplicadas.

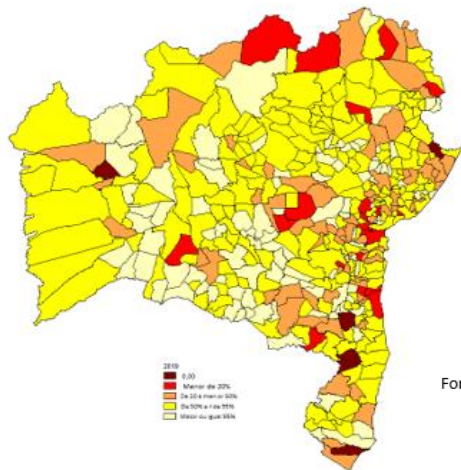
** dados referentes às doses acumuladas até o mês de junho.



Estado da Bahia



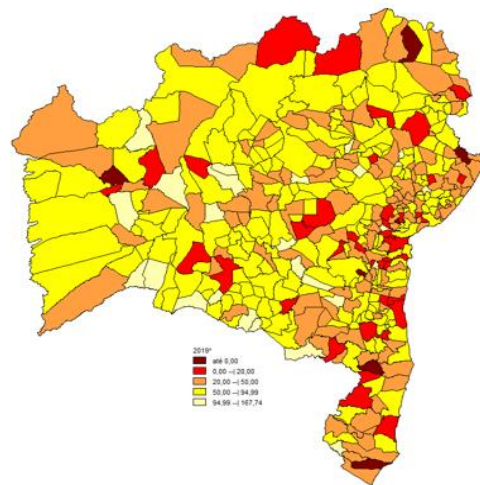
Cobertura vacinal da Tríplice viral D1 em menores de 2 anos, segundo município de residência. Bahia, 2019.



Fonte: SIPNI. *Dados atualizados em 12/08/2019

Cobertura D1 2019*	nº de Municípios
0%	6
Menor que 20%	19
De 20 a menor 50%	74
De 50 a menor 95%	216
95% e mais	102
Total	417
Cobertura Bahia 2019*	63,95%

Cobertura vacinal da Tríplice viral D2 em menores de 2 anos, segundo município de residência. Bahia, 2019.



Fonte: SIPNI. *Dados atualizados em 12/08/2019

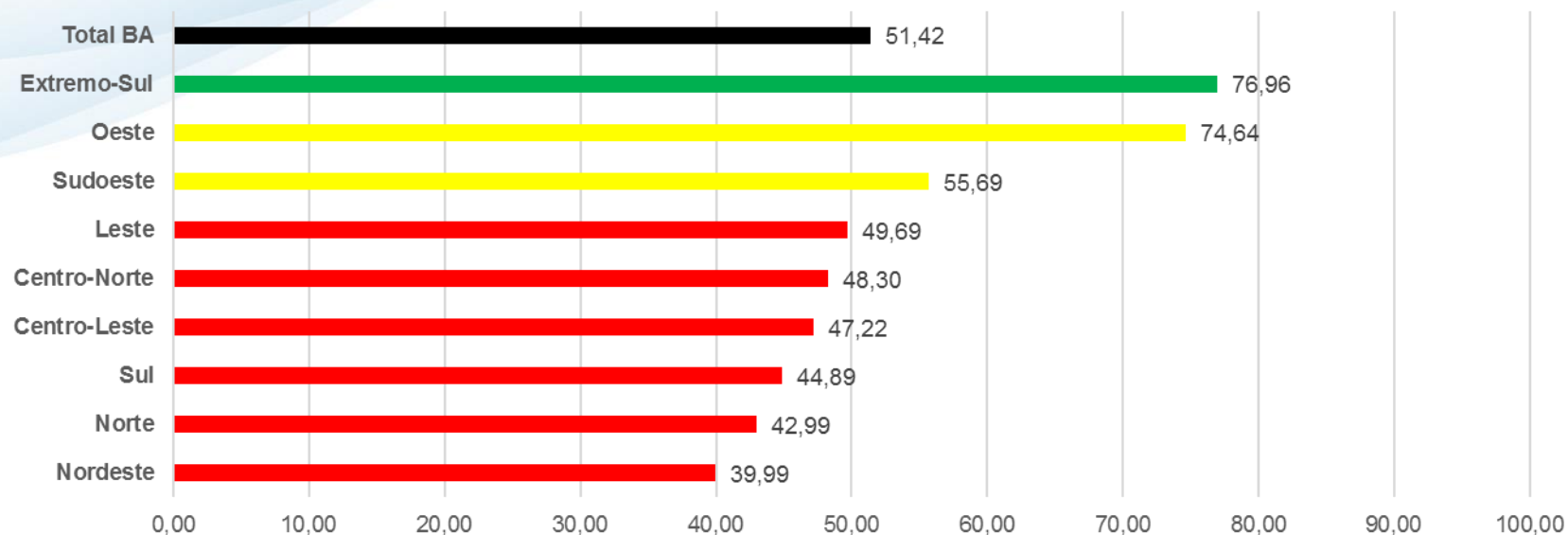
Cobertura D2 2019*	nº de Municípios
0%	7
Menor que 20%	38
De 20 a menor 50%	129
De 50 a menor 95%	217
95% e mais	26
Total	417
Cobertura Bahia 2019*	49,60%



Estado da Bahia



Cobertura Vacinal acumulada da febre amarela por NRS, Bahia, 2008 a 2018.



Fonte: Divep/Civedi/GT SIPNI

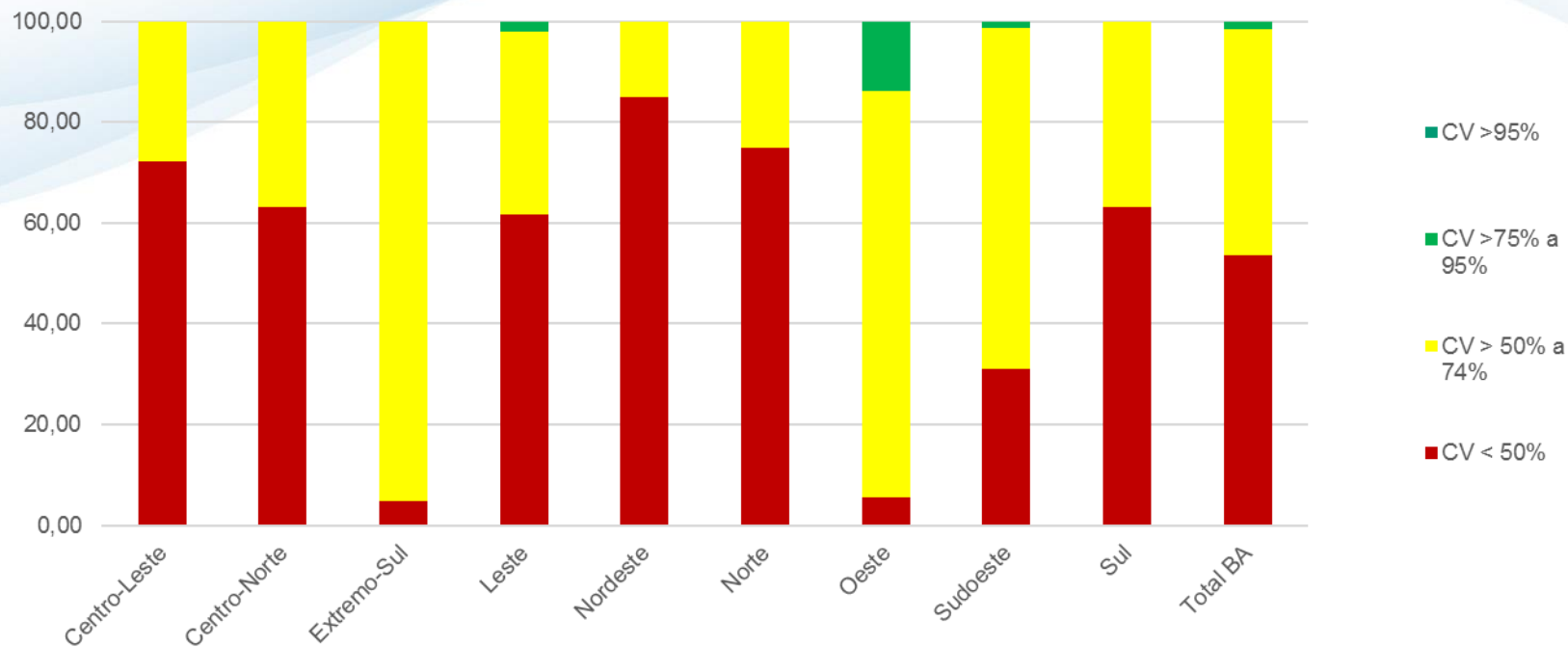
Acesso aos dados Tabnet/Datasus em 19/11/2018.



Estado da Bahia



Distribuição proporcional dos estratos de CV acumulada de febre amarela, por NRS, Bahia 2008 a 2018.



Fonte: Divep/Civedi/GT SIPNI

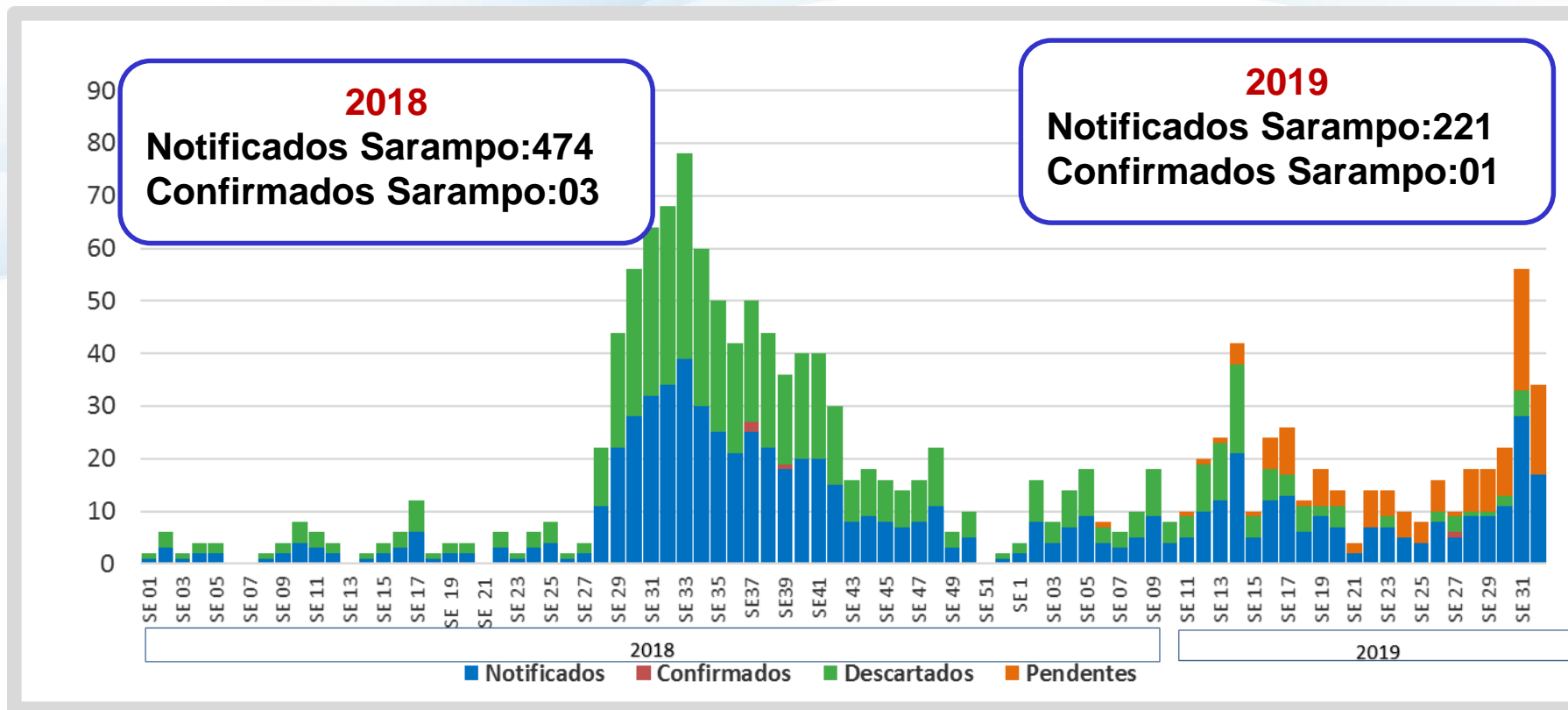
Acesso aos dados Tabnet/Datasus em 19/11/2018.



Estado da Bahia



Distribuição semanal segundo classificação, Sarampo. Bahia, 2018/2019*.



Fonte: DIVEP/SUVISA/SESAB

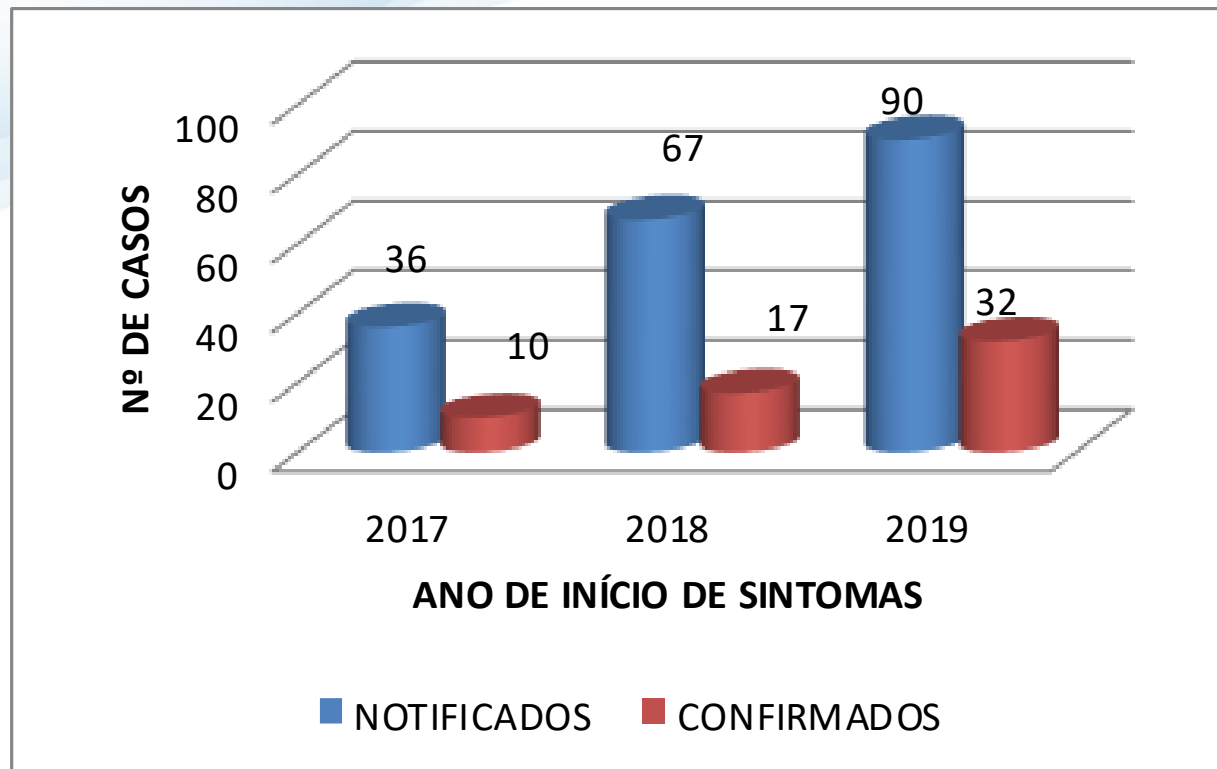
Nota: * dados preliminares



Estado da Bahia



Distribuição de casos notificados e confirmados de coqueluche no 1º quadrimestre, Bahia, 2017 a 2019*.



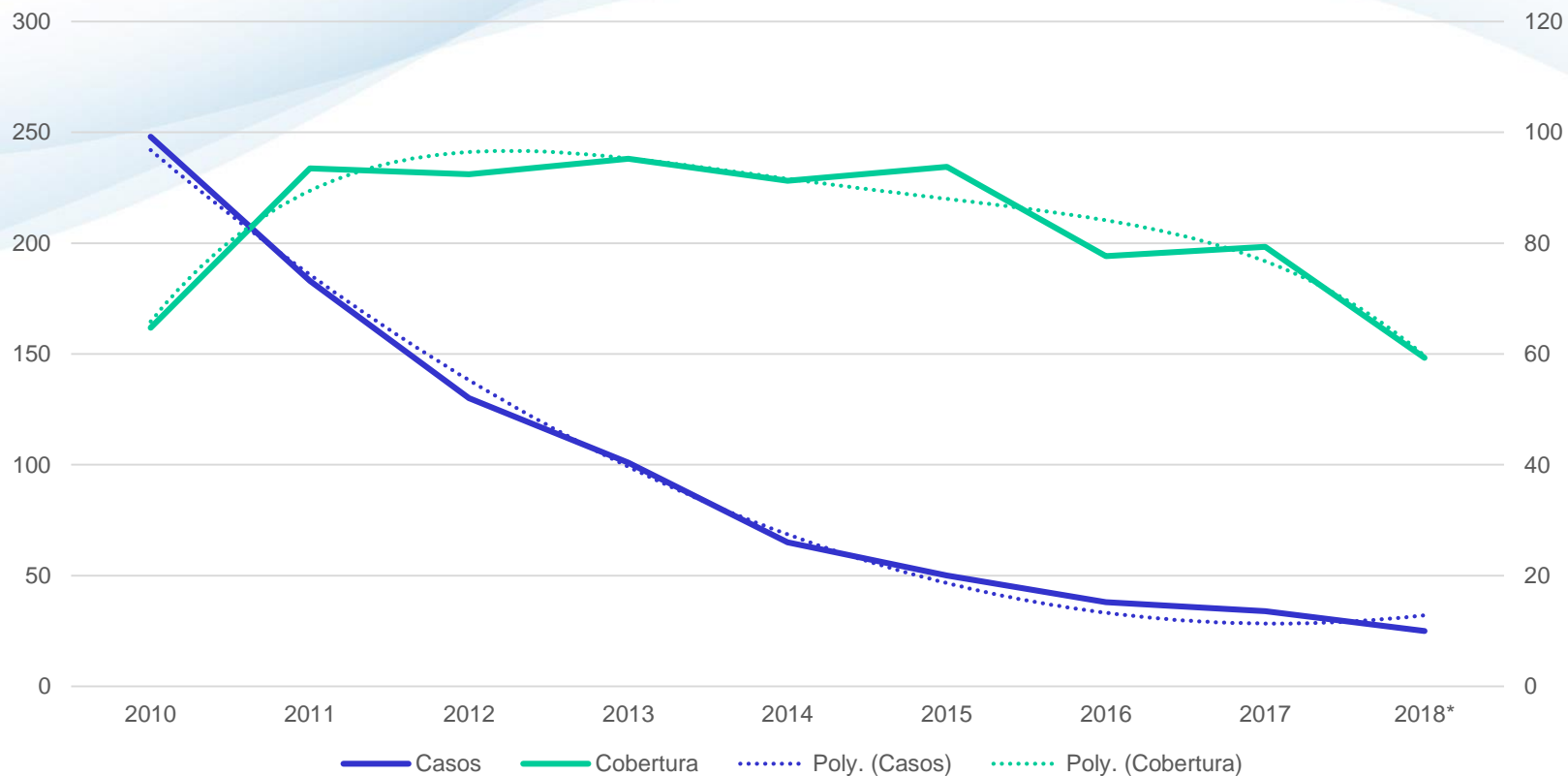
Fonte: Sinanet e Banco Paralelo//Divep/Sesab.,
Dados até SE 17 sujeitos a alterações



Estado da Bahia



Número de casos de doença meningocócica e cobertura vacinal da meningo C. Bahia, 2010 a 2018



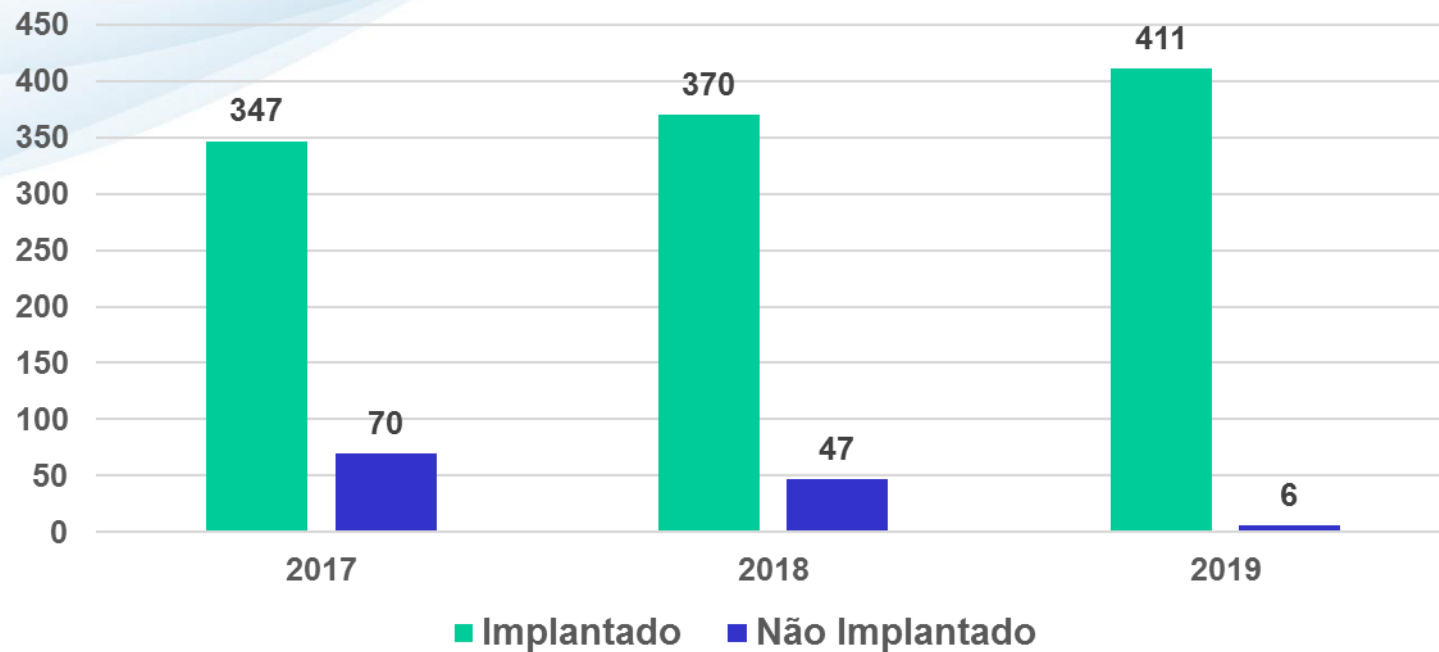
Fonte : SIPNI /Sinan/Divep/Suvisa/Sesab



Estado da Bahia



Municípios com SIPNI implantado e alimentando, Bahia – 2017 a 2019.



Fonte: SIPNI/ DIVEP/SESAB

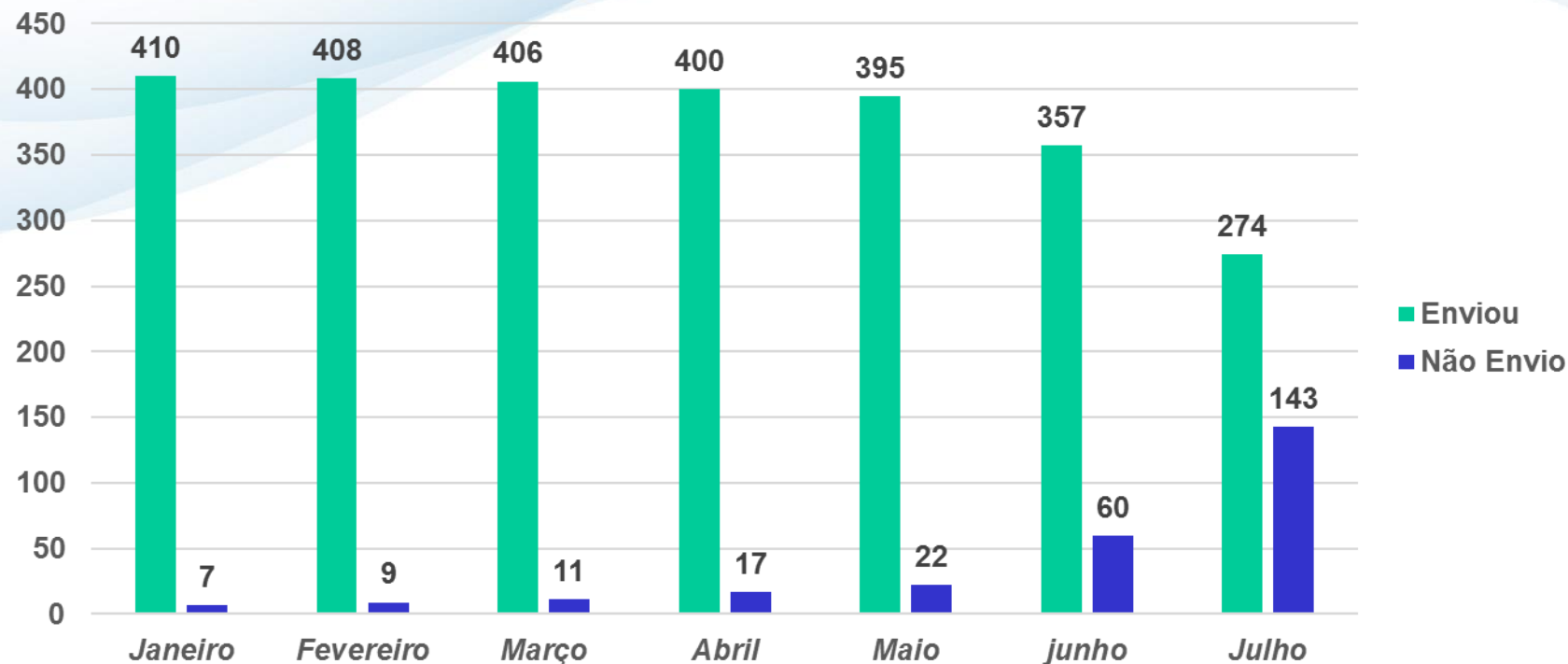
*Dados extraídos em
20/08/2019



Estado da Bahia



Regularidade de Envios dos dados por Municípios do SI-PNI, Bahia – 2019.



Fonte: SIPNI/ DIVEP/SESAB

*Dados extraídos em
20/08/2019



Estado da Bahia



Número de erros de registro vacinal, por imunobiológico. Bahia – 2019.

Imuno	Num de erros de registro
BCG	161
Rotavírus	1.045
Meningocócica Conj C	16.332
Pentavalente	3.784
Pneumocócica 10V	12.395
Vacina Inativada da Poliomielite	3.079
Vacina Oral da Poliomielite	6.068
Febre Amarela	2.338
Tríplice viral	1.597
Hepatite A	4
Total Bahia	46.803

Principais erros de registro:

- **Registro anterior**
- **Erro de imunização**
- **Falta de atualização do calendário vacinal)**

Fonte: SIPNI/ DIVEP/SESAB

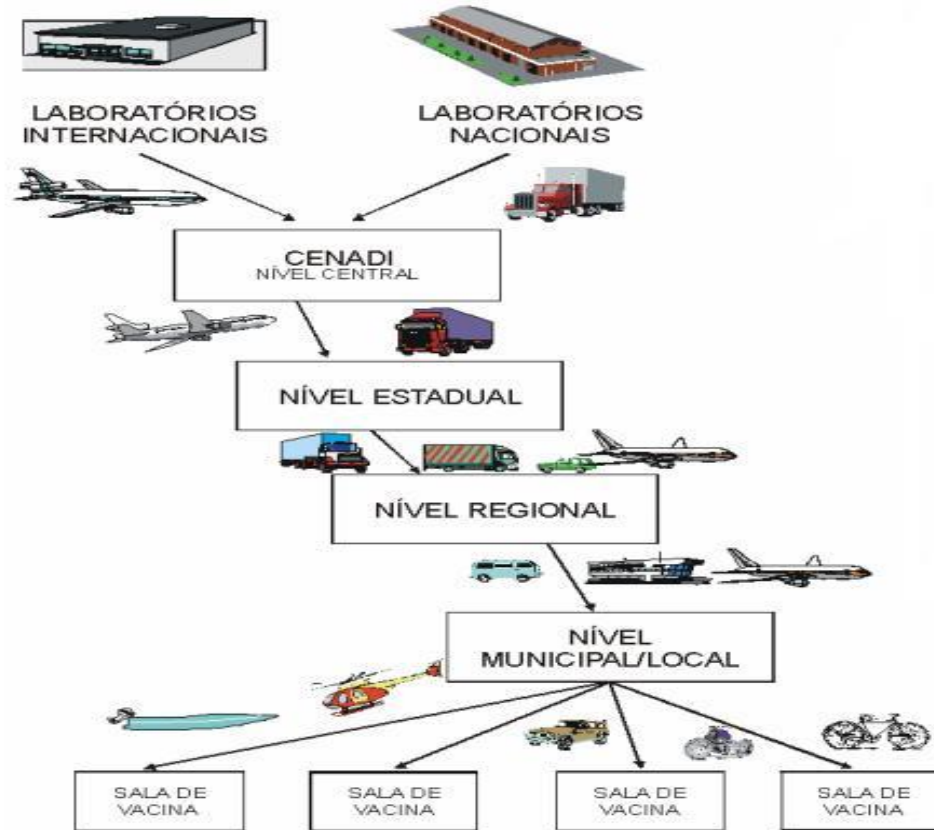
*Dados extraídos em 20/08/2019



Estado da Bahia



Logística de Distribuição de Imunobiológicos



Estado da Bahia



Imunobiológicos solicitados, recebidos, distribuídos e aplicados e cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança. Bahia, 2018.

Imuno	Apresentação	2018			Cobertura Vacinal (%)
		Quantitativo de doses			
		Recebidas	Distribuídas	Aplicadas	
BCG	10 e 20 doses	644.540	608.830	169.671	81,85
Rotavírus	1 dose	468.750	511.700	320.330	78,10
Meningocócica Conj C	1 dose	660.218	625.931	576.660	76,49
Pentavalente	1 dose	787.699	716.481	511.638	75,49
Pneumocócica 10V	1 dose	470.330	564.370	480.245	82,11
Vacina Inativada Polio (VIP)	10 doses	707.240	760.860	152.581	76,47
Vacina Oral Polio (VOP)	25 doses	4.563.775	4.435.100	240.020	
Febre Amarela	05 e 10 doses	1.042.840	1.269.235	533.668	67,59
Tríplice viral	01 e 10 doses	1.961.384	1.871.421	673.543	79,80
Hepatite A	1 dose	273.042	228.758	156.051	71,36
Total ano		11.579.818	11.592.686	3.814.407	

Fonte: SIES e SIPNI/ DIVEP/SESAB

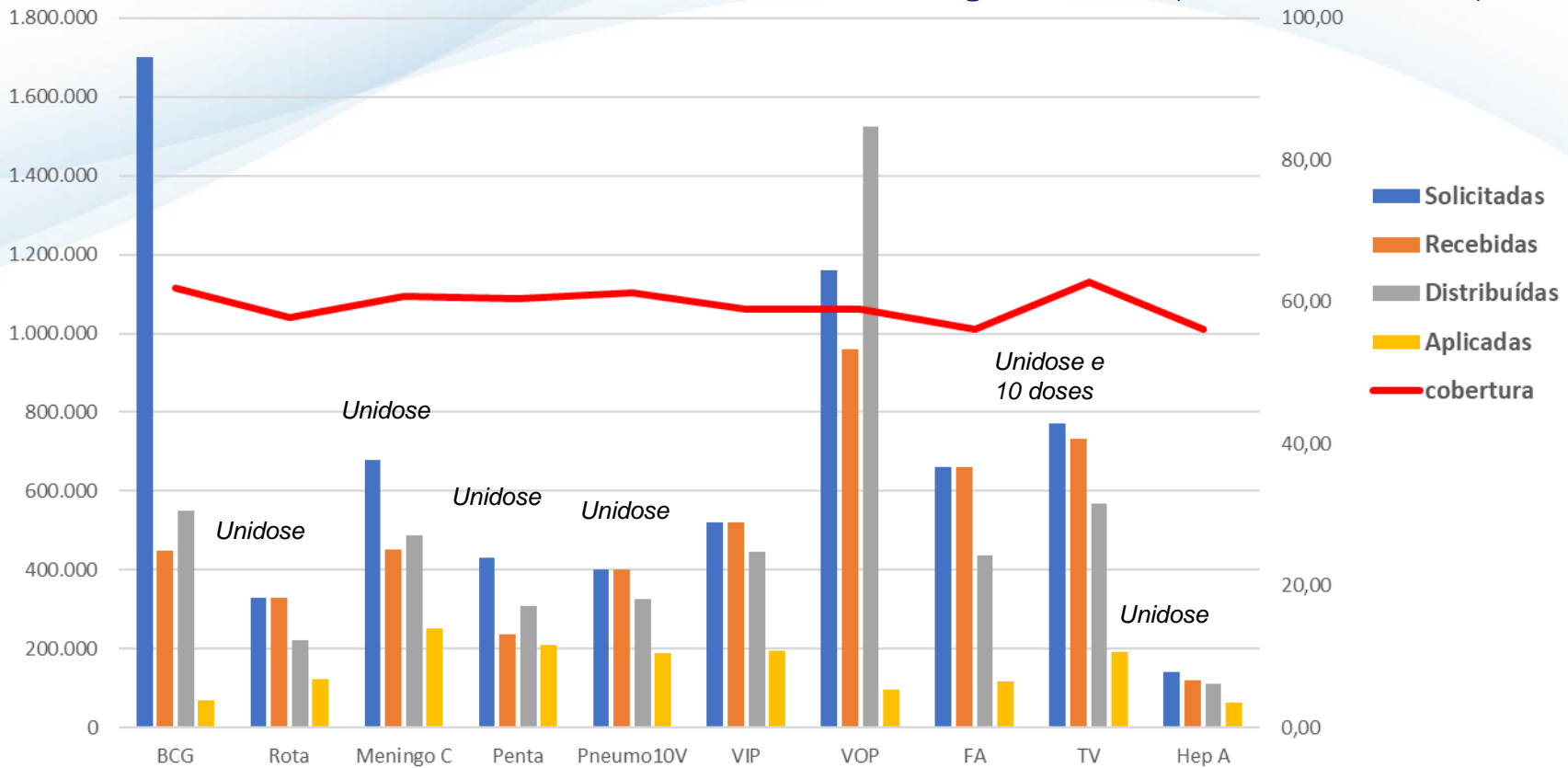
*Dados sujeitos a alterações



Estado da Bahia



Imunobiológicos solicitados, recebidos, distribuídos e aplicados e cobertura das vacinas selecionadas do Calendário Básico da Criança. Bahia, 1º semestre, 2019*.



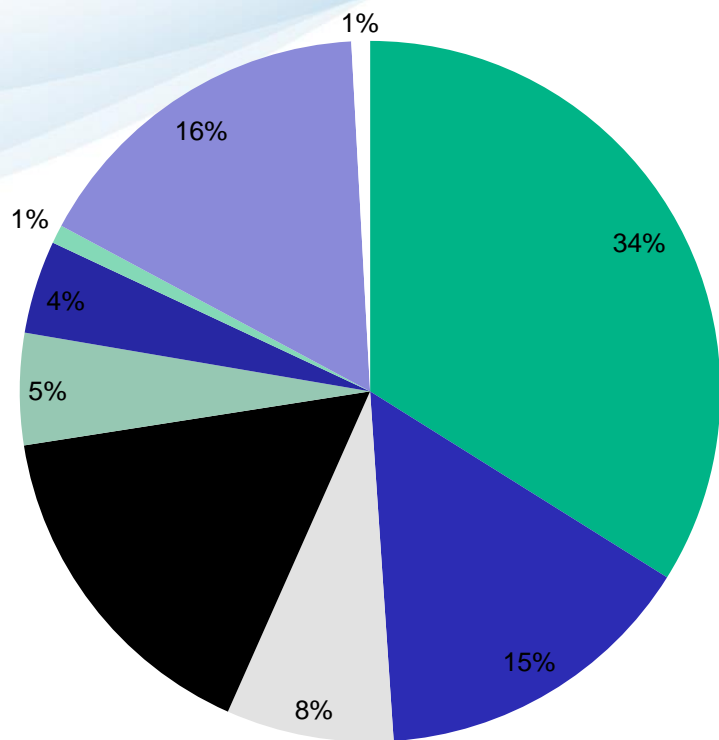
Fonte: SIES e SIPNI/ DIVEP/SESAB
 *Dados sujeitos a alterações



Estado da Bahia



Percentual do tipo de ocorrência dos imunobiológicos colocados sob suspeita na Bahia, no período de janeiro a julho de 2019.



- Falta de energia elétrica/problema na rede elétrica
- Dijuntor desligado
- Imunos esquecidos em caixa térmica
- Equipamento de refrigeração com defeito
- Equipamento de refrigeração desligado
- Equipamento de refrigeração com porta aberta
- Tomada com defeito
- Outros motivos
- Procedimento inadequado

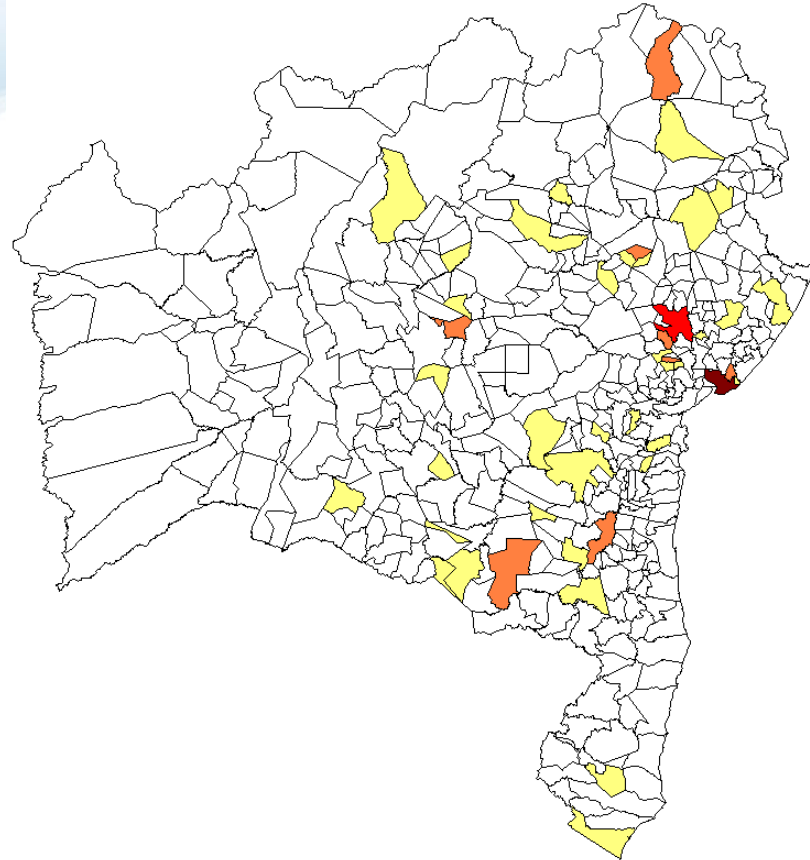
Fonte: DIVEP/SESAB








Estado da Bahia



Distribuição dos municípios que tiveram imunobiológicos sob suspeita na Bahia em 2019



Imunobiológicos Sob Suspeita:

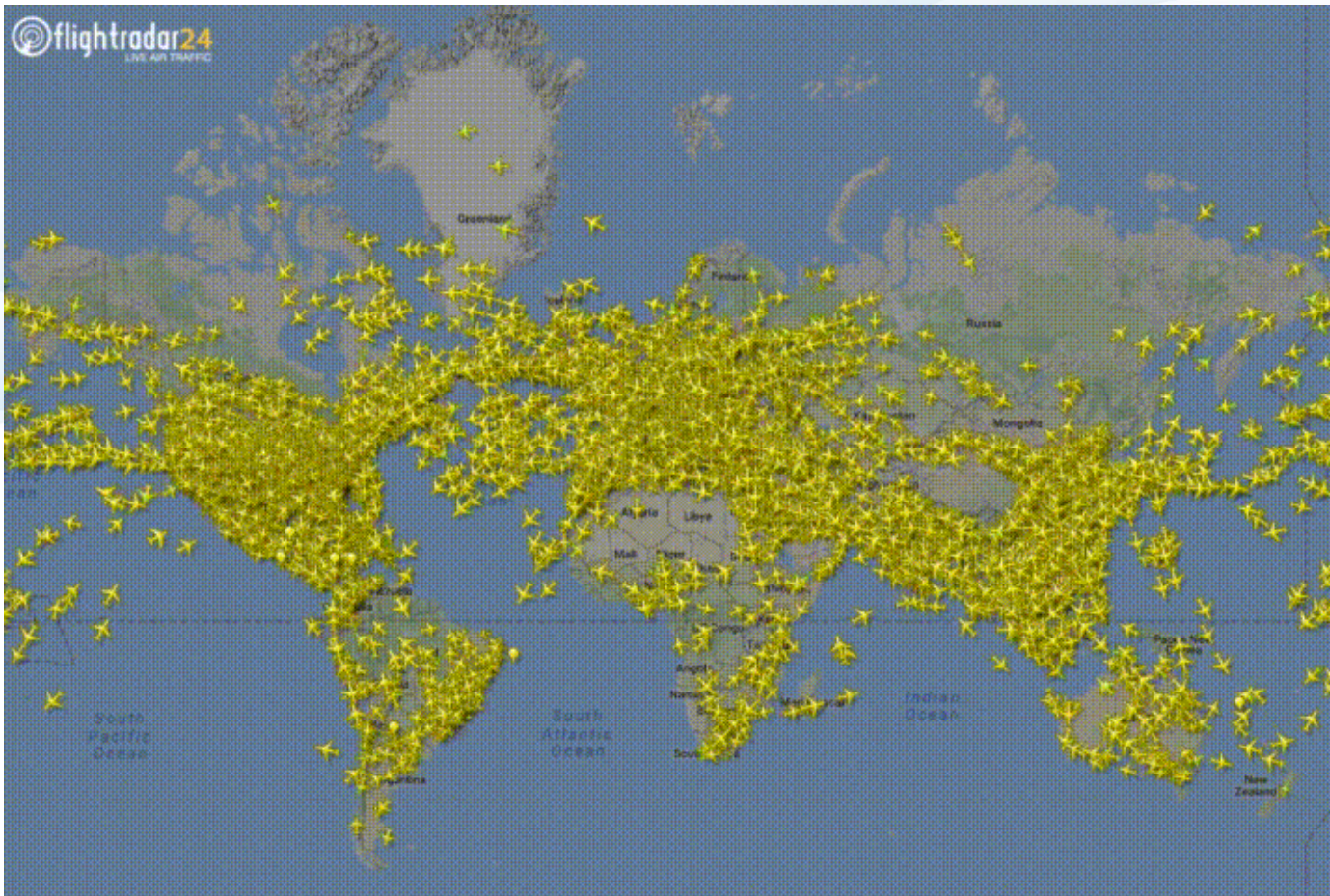
-  Nenhuma dose descartada
-  Até 1.000 doses
-  De 1.000 a 4.000 doses
-  De 4.000 a 5.000 doses
-  Acima de 5.000 doses

**Perda Total:
37.393 doses
R\$ 485.375,00**



Estado da Bahia





Segundo a Organização Mundial do Turismo, em 2017, foram relatados 322 milhões de turistas, superando em 7% o valor reportado no mesmo período de 2016.



Estado da Bahia



Fake news

Grupos anti-vacinas

Medo dos eventos adversos

Sarampo: perder certificado de eliminação é retrocesso inegável, diz especialista

O Ministério da Saúde confirmou mais um caso endêmico da doença no território nacional, completando, assim, mais de um ano de transmissão sustentada da infecção no País, o que leva à perda do selo de erradicação do sarampo

FOLHA DE S.PAULO

Justiça obriga casal a vacinar filho de três anos no interior de SP

País não querem "intervenção" no organismo da criança; promotora vê risco à criança e à comunidade



ESTADÃO Saúde

Grupos contrários à vacinação avançam no País e preocupam Ministério da Saúde

Movimento, disseminado principalmente nas redes, é apontado como causa de surto de sarampo na Europa

Especial

[Veja outros conteúdos do especial](#) TODAS AS MATERIAS DESSE ESPECIAL

Fabiana Cambricoli e Isabela Palhares, O Estado de S.Paulo
21 Maio 2017 | 03h00

SIGA O ESTADÃO



Estado da Bahia





Afeganistão 2018

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

SUS 

Plano de Ação Estadual para Melhoria das Coberturas Vacinais



Estado da Bahia



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

PORTARIA CONJUNTA SESAB/SEC Nº 01 de 29 de agosto de 2018

Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira/cartão de vacinação em creches e escolas, em todo o território do Estado da Bahia

O **SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA e o SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA**, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto Simples publicado no Diário Oficial do Estado em 08 de Janeiro de 2015, e pelo artigo 109, incisos I e III, da Constituição do Estado da Bahia,

RESOLVEM:

Art. 1º - Fica instituída, em todo território estadual, a implantação e implementação de ações sociopedagógicas, com vistas à Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças e Situações de Agravo, em especial, às imunopreveníveis.

Parágrafo Único - A implantação e implementação de ações sociopedagógicas deverá ocorrer de forma transversal, sistemática, contínua e integrada com as diversas ações desenvolvidas pelas unidades escolares e as unidades de saúde.

Art. 2º - Fica obrigada, em todo território estadual, a apresentação, por parte dos pais e responsáveis, da carteira de vacinação de crianças e de adolescentes, de até 18 (dezoito) anos de idade, em todas as creches, unidades escolares da rede pública ou particular, que ofereçam educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

Art. 3º - Os dirigentes das unidades escolares e das unidades de saúde deverão adotar as medidas necessárias para que a caderneta de vacinação seja atualizada, conforme o Calendário Nacional de Vacinação estabelecido pela Portaria MS nº 1.498/2013, em consonância com as disposições do Ministério da Saúde e da Secretaria de Saúde do Estado.

§ 1º - Para os fins de atualização vacinal devem ser considerados os educandos das creches, pré-escolas, ensinos fundamental, médio e educação de jovens e adultos (EJA).

§2º - A ação de verificação da situação vacinal deve ser realizada duas vezes ao ano nas Creches e, nos demais níveis de ensino, uma vez ao ano.

§3º - Quando verificada a ausência de aplicação das vacinas, os dirigentes das unidades escolares e das unidades de saúde deverão orientar os pais e/ou responsáveis a procurarem os postos de saúde com o objetivo de regularizar a vacinação dos educandos.

Art. 4º - Fica determinada a organização, de forma integrada, de campanhas de vacinação visando fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar.

Art. 5º - A ausência da apresentação do documento, nos moldes do quanto determinado no art. 2º, ou a verificação da ausência de aplicação das vacinas consideradas obrigatórias deverá ser normalizada em um prazo máximo de 30 (trinta dias), pelo responsável, sob pena de comunicação imediata ao Conselho Tutelar para providências cabíveis.

Art. 6º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

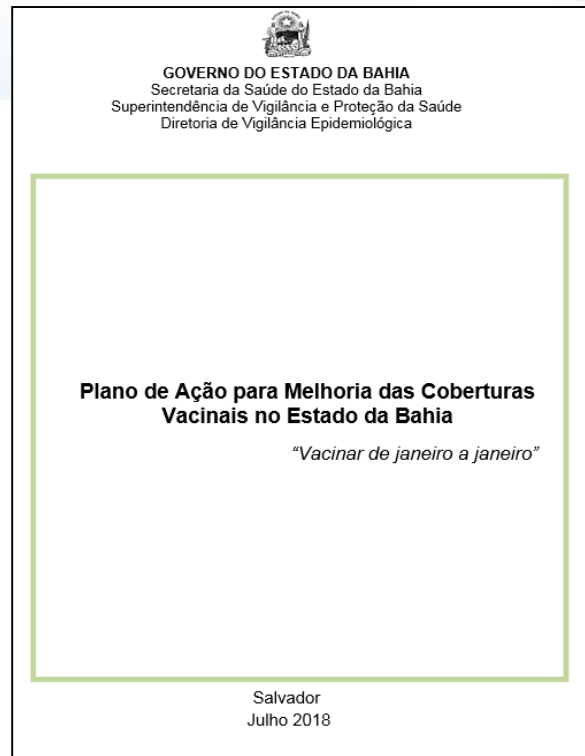
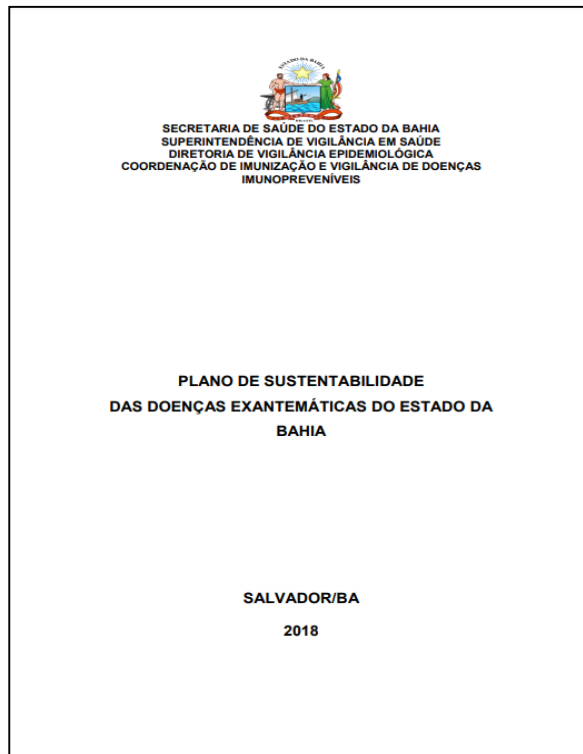
Fábio Vilas Boas Pinto
Secretário da Saúde

Walter de Freitas Pinheiro
Secretário da Educação

Planos de Ação

Plano de sustentabilidade

Articulações intersetoriais



Estado da Bahia





Alerta Epidemiológico N° 06/2018

Assunto: Caso Importado de Sarampo na Bahia

Diante da situação epidemiológica do sarampo no país, com a elevação do número de casos confirmados da doença, abrangendo oito Unidades Federadas, totalizando 1.673 casos até a Semana Epidemiológica 36 (08/09/2018), ações de vigilância epidemiológica e imunizações vem sendo intensificadas com vistas à prevenção de surto de sarampo no estado da Bahia.

Foram notificados até o dia 09/09/2018 252 casos suspeitos de sarampo na Bahia, sendo 107 descartados e 145 em investigação. No dia 31/08/2018 a vigilância epidemiológica do Núcleo Regional de Saúde Sul (NRS) notificou à Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) um caso importado fortemente suspeito de sarampo. Trata-se de um homem de 38 anos, residente em Manaus/AM, que se deslocou para o município de Ilhéus/BA a trabalho no setor de construção civil, chegando no município no dia 17/08/2018. Em 23/08/2018, apresentou os seguintes sintomas: tosse, coriza, diarreia, e posteriormente febre (29/08). No dia 31/08, foi atendido em unidade de saúde, onde identificou-se exantema e conjuntivite, sendo imediatamente notificado à vigilância epidemiológica municipal.

A partir da notificação foi desencadeado bloqueio vacinal nas primeiras 24 horas, sendo vacinados os contatos diretos e indiretos, totalizando 446 indivíduos. Foi realizada coleta de amostras laboratoriais em tempo oportuno, com resultado confirmatório para sarampo caracterizando-se como caso importado.

Medidas pertinentes de prevenção e controle foram desencadeadas, incluindo monitoramento dos contatos para identificação de possíveis novos casos, e orientação ao paciente quanto a necessidade de isolamento domiciliar no período de transmissão da doença. Foi também emitido alerta epidemiológico, pelo município de Ilhéus, às unidades de saúde.



Houve reunião emergencial com representantes das equipes técnicas e gestoras do município e estado para elaboração de plano de ação emergencial visando a prevenção de surto. Foi também realizada capacitação em manejo clínico e vigilância epidemiológica do sarampo para médicos e enfermeiros das UBS/USF e hospitais e agentes comunitários de saúde.

A despeito das ações desenvolvidas, a ocorrência de um caso de sarampo importado no Estado da Bahia representa uma situação de altíssimo risco para surtos da doença. Posto isto, todos os municípios devem se manter em alerta para a identificação precoce de casos suspeitos que se enquadrarem na seguinte definição: pessoa com febre e exantema acompanhada de tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite, independentemente da idade e da situação vacinal anterior; ou pessoa que apresente esses sintomas e que tenha se deslocado para área de risco nos últimos 30 dias.

Recomendações importantes:

- Alcance de cobertura vacinal para tríplice viral de no mínimo 95% em todos os municípios;
- Busca ativa de casos suspeitos nas unidades de saúde e laboratórios da rede pública e privada, que estejam silenciosas quanto a notificação para sarampo;
- Notificação imediata e investigação epidemiológica dos casos suspeitos nas primeiras 48 horas, com busca ativa e monitoramento de contatos por 30 dias; identificação e registro dos roteiros de deslocamento; bloqueio vacinal nas primeiras 72 horas; realização de coleta de amostras laboratoriais no primeiro atendimento do paciente, com envio oportuno ao Laboratório Central do Estado (Lacen);
- Capacitação das equipes municipais para instituir respostas rápidas frente a ocorrência de casos.

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira
Diretora Divep

Alertas epidemiológicos Notas informativas



Capacitações



Estado da Bahia





Situação Epidemiológica das Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) no 1º quadrimestre de 2019 no estado da Bahia.

Alerta

Esforços deverão ser empreendidos a nível local para implementar as estratégias de vacinação contra o sarampo recomendadas pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a saber: ampliação da cobertura vacinal de rotina; monitoramento rápido das coberturas vacinais (MFC); vacinação de bloqueio imediato; operação varredura (vacinação casa a casa) frente aos casos com resultado IgM reagente ou inconclusivo; e por fim, intensificação da vacinação de grupos de risco.

Como parte das ações preparatórias para Copa América e Festas Juninas, foi recomendada a intensificação vacinal nos municípios do interior do Estado e Capital para ampliação de acesso dos grupos de risco à vacina tríplice viral.

Entre os desafios para 2019, está: a melhoria da sensibilidade do sistema de notificação para obtenção oportuna dos casos suspeitos; melhoria da qualidade da vigilância, com a garantia da oportunidade das ações de investigação, coleta e bloqueio vacinal, além da manutenção de equipes e homogeneização das coberturas vacinais.

Fontes: OPAS/Brasil, Relatório do GT Exantemáticas/DIVEP/SUVISA/SESAB.

Alerta Epidemiológico Nº 06/2019 – Data: 29/07/2019

Assunto: Casos Importados de Sarampo na Bahia

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), informa sobre a confirmação de 03 casos de sarampo importados na Bahia. O primeiro caso reside em São Paulo e chegou a Porto Seguro em 20/06/19, quando apresentou febre e tosse, evoluindo com exantema no dia 01/07. A suspeita de sarampo foi notificada pelo município de Porto Seguro em 02/07/19. Trata-se de jovem do sexo masculino, 19 anos, não vacinado, que atuava como monitor numa excursão de estudantes ao município de Porto Seguro.

O segundo caso, jovem de 28 anos, vacinada, é natural de Salvador, porém reside em São Paulo. Apresentou febre em 03/07/2019, acompanhada de dor de garganta, tosse, coriza, conjuntivite, dor retro-ocular e presença de gânglios retro-oculares. Chegou a Salvador em 06/07/19, proveniente de São Paulo, iniciando o exantema em 09/07/2019, sendo notificado pelo município de Salvador no mesmo dia.

O terceiro caso é uma menor de 12 anos de idade, residente em Salvador, vacinada, que viajou com a família a Espanha no dia 21/06/2019, iniciando sintomas no dia 01/07/2019, apresentando febre alta, acompanhada de dor de garganta, conjuntivite, retornando a Salvador no dia 04/07/2019, quando iniciou o exantema.

Os resultados de sorologia emitidos pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Estado da Bahia (LACEN) foram confirmatórios, e o resultado do RT-PCR emitido pelo Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo, do Instituto Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro foi detectável para o vírus do sarampo.

Diante da confirmação desses 3 casos importados, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia alerta para o risco de ocorrência de novos casos associados à importação do sarampo, o que torna essencial a manutenção de uma vigilância ativa para detecção oportuna de casos suspeitos e adoção de respostas rápidas para prevenção de surtos.



Notícias / Sesab realiza primeira reunião da Sala de Situação do sarampo

Início / Eventos / Sesab realiza primeira reunião da Sala de Situação do sarampo

13/08/2019 18:20

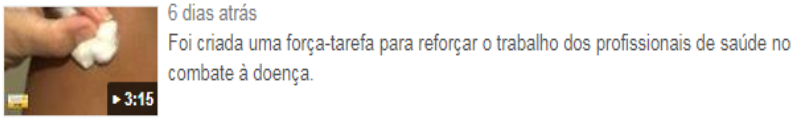


Definir estratégias para o bloqueio e manejo de casos de sarampo no Estado, caso seja necessário, foi o principal objetivo da primeira reunião da Sala de Situação do Sarampo, que aconteceu na manhã de hoje (13), no auditório Marlene Carvalho, na Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep). Esse primeiro encontro teve a presença de diretores e técnicos da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) envolvidos nas ações de atenção à saúde, prevenção e controle da doença. Num segundo momento, também deverão participar da Sala de Situação representantes de outras entidades, como a Secretaria de Educação e o Censo (Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde da Bahia).

A diretora de Vigilância Epidemiológica da Sesab, Joana Magnavita, explica que a Sala Situação foi criada em razão do atual cenário epidemiológico do sarampo no Brasil, além da confirmação de três casos importados da doença na Bahia, esse ano. Para a coordenadora do Programa de Imunização da Sesab, Akemi Erdens, embora as ações de vacinação e controle do sarampo aconteçam na rotina, "esse é um momento de alerta, um momento em que é necessário identificar as ações, aumentar a cobertura vacinal e capacitar profissionais para diagnóstico do diagnóstico do sarampo". Conforme Akemi Erdens, como o vírus do sarampo não circula há algum tempo no Estado, alguns profissionais nunca atenderam a um caso da doença.

As reuniões da Sala de Situação, inicialmente serão realizadas quinzenalmente, mas caso se torne necessário, poderão ocorrer com intervalos menores.

Alerta: Bahia já teve mais de 90 casos suspeitos de sarampo em 2019 ...
g1.globo.com/bahia/jornal-da-manha/videos/t/...bahia...sarampo...2019/7841443/



webpalestra

Vigilância epidemiológica das doenças exantemáticas: Sarampo **1:30:43**

Webpalestra: Vigilância epidemiológica das doenças exantemáticas

Telessaúde Bahia
YouTube - 7 de ago de 2019

A BAHIA LIVRE DO SARAMPO

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA



Estado da Bahia



PESPECTIVAS/DESAFIOS

- Conclusão do processo de implantação do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os municípios do estado.
- Integração entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica.
- Intensificação das ações de comunicação para sensibilização e mobilização da sociedade sobre importância da vacinação.
- Educação Permanente para equipes técnicas de vigilância, imunização e atenção básica, regionais e municipais.
- Ampliação da Rede Estadual dos CRIEs.
- Estruturação da Rede de Frio Estadual (Central, Regionais e Municipais).



Todos precisam ser protagonistas para recuperarmos os elevados índices de coberturas vacinais...



Estado da Bahia





Estado da Bahia

